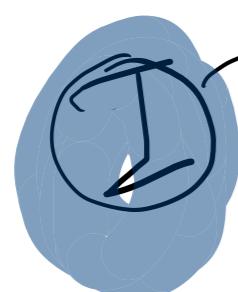


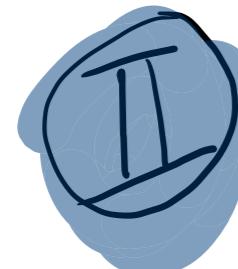
ADAPTANDO O LLL PARA CÓDIGOS BINÁRIOS

Resumo do artigo "An algorithm reduction theory for binary codes: LLL and more", T. Debris-Alazard et al.

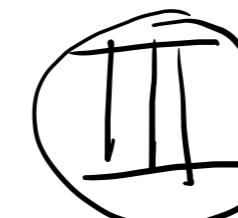
Sumário



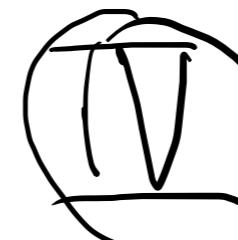
I Retináculos



II Reduções de bases



III Algoritmo LLL



IV Variações do LLL
para códigos

I RÉTICULADOS

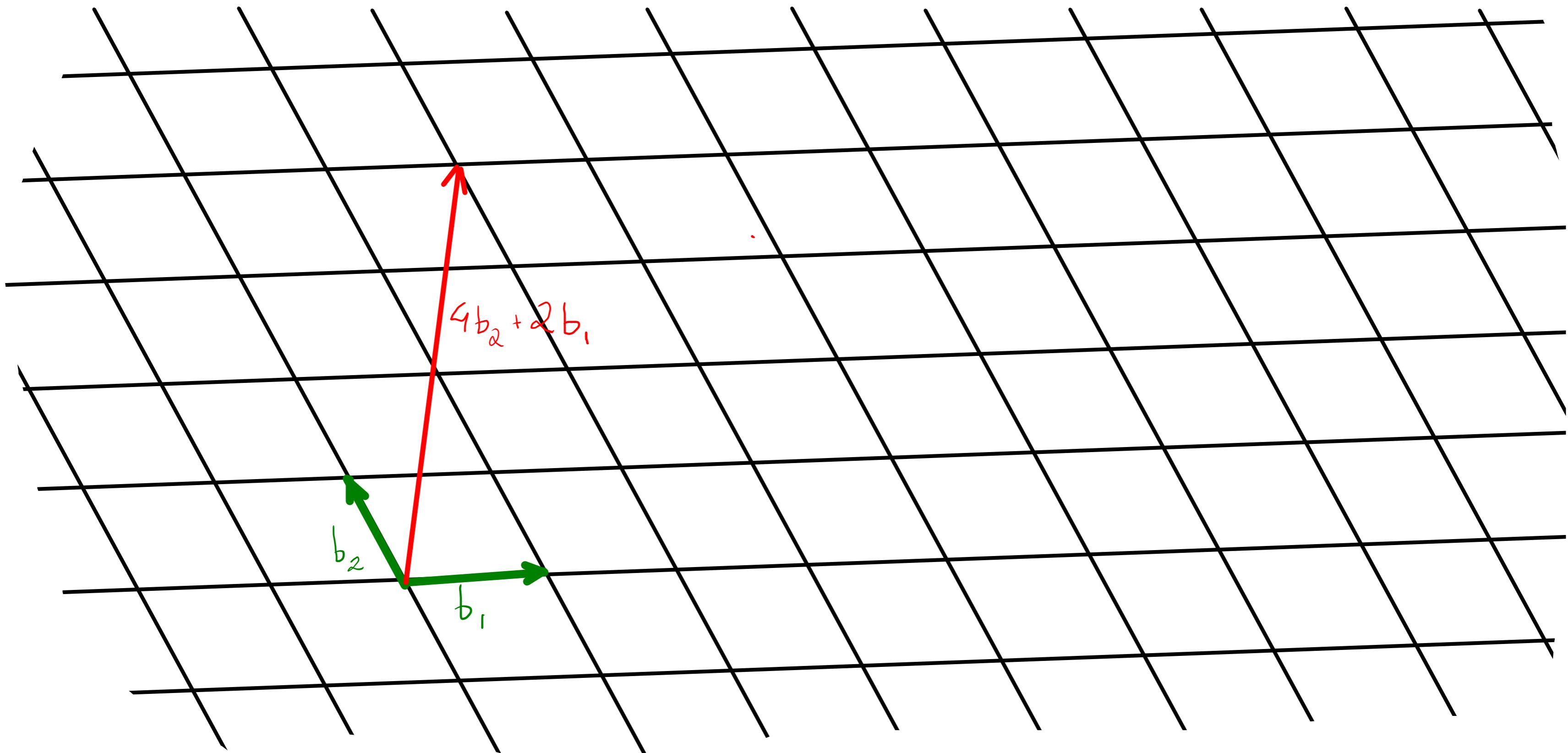
DEF Sejam $b_1, b_2, \dots, b_n \in \mathbb{R}^n$, e matriz $B \in \mathbb{R}^{m \times n}$.

Então o reticulado gerado por B é o conjunto

$$\begin{aligned} L(B) &= \left\{ Bx : x \in \mathbb{Z}^m \right\} \\ &= \left\{ \sum_{i=1}^m x_i b_i : x_i \in \mathbb{Z} \right\} \end{aligned}$$

Ou seja, $L(B)$ é o conjunto de combinações lineares inteiros dos vetores da base.

Exemplos



BASES

Um reticulado (não nulo) tem infinitas bases.

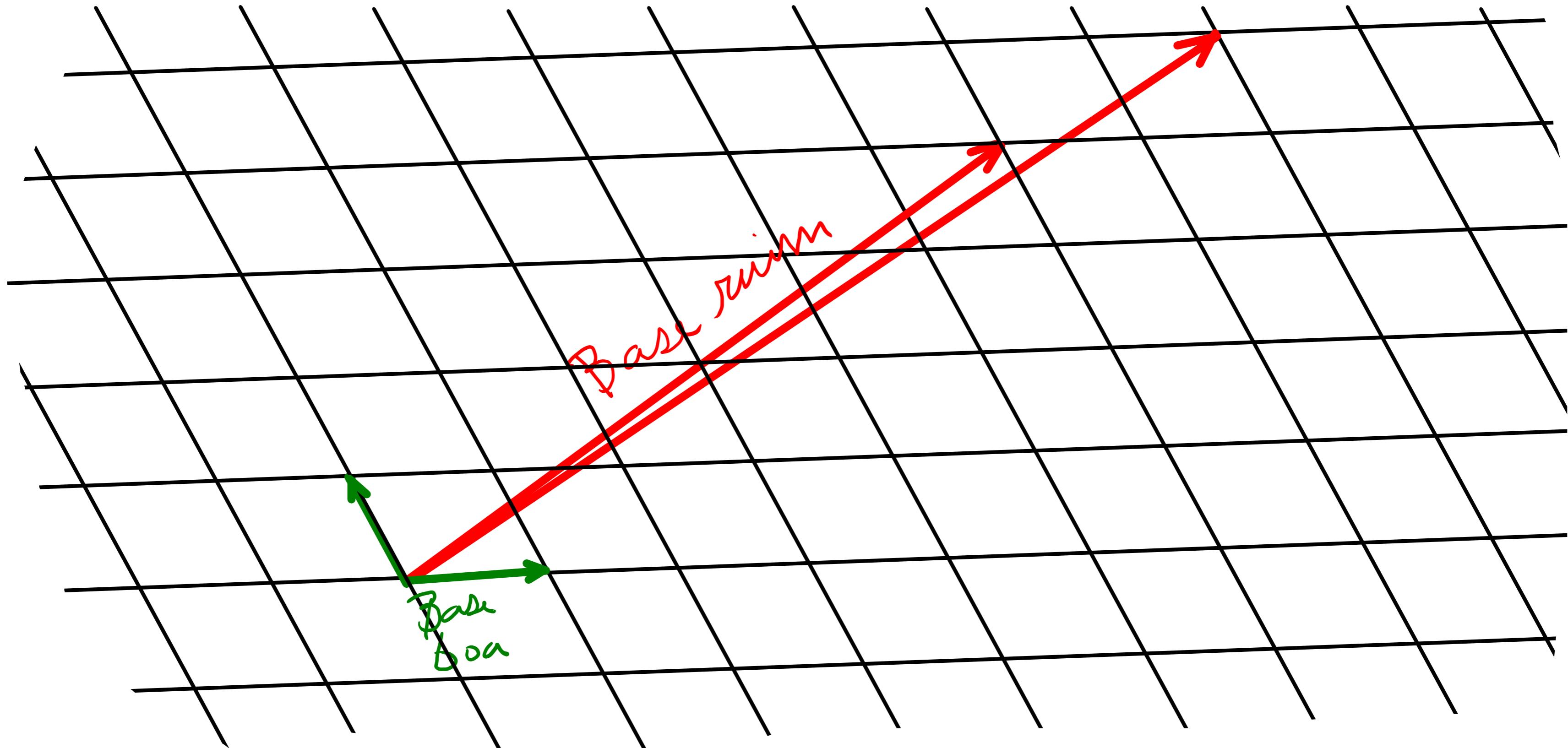
Em particular, para qualquer matriz unimodular U ,

$$\mathcal{L}(B) = \mathcal{L}(UB),$$

portanto UB é uma base de $\mathcal{L}(B)$.

DEF $U \in \mathbb{Z}^{m \times n}$ é unimodular se $\det(U) = \pm 1$,
 $\Rightarrow \{Uz : z \in \mathbb{Z}^n\} = \mathbb{Z}^m$

BASES BoAs e BASES Ruins



BASÉS BOAS E BASÉS RUINS

- Embora todas as bases gerem o mesmo reticulado, elas não são "algorítmicamente" equivalentes
- Bases mais ortogonais podem ser usadas para resolver problemas importantes de reticulados, como o Closest Vector Problem (CVP)
- Além disso, é computacionalmente difícil achar uma base boa a partir de uma ruim
→ Esta assimetria é muito usada em cripto

Mínimos Sucessivos

DEF: O i -ésimo mínimo é o real

$$\lambda_i(L) = \inf_{(\min)} \{ r : \dim (\text{Span}(L \cap \text{Ball}(0, r))) \geq i \}$$

Ou seja, é o menor raio r tal que $\text{Ball}(0, r)$ contém i pontos do reticulado linearmente independentes

II

REDUÇÃO DE BASES

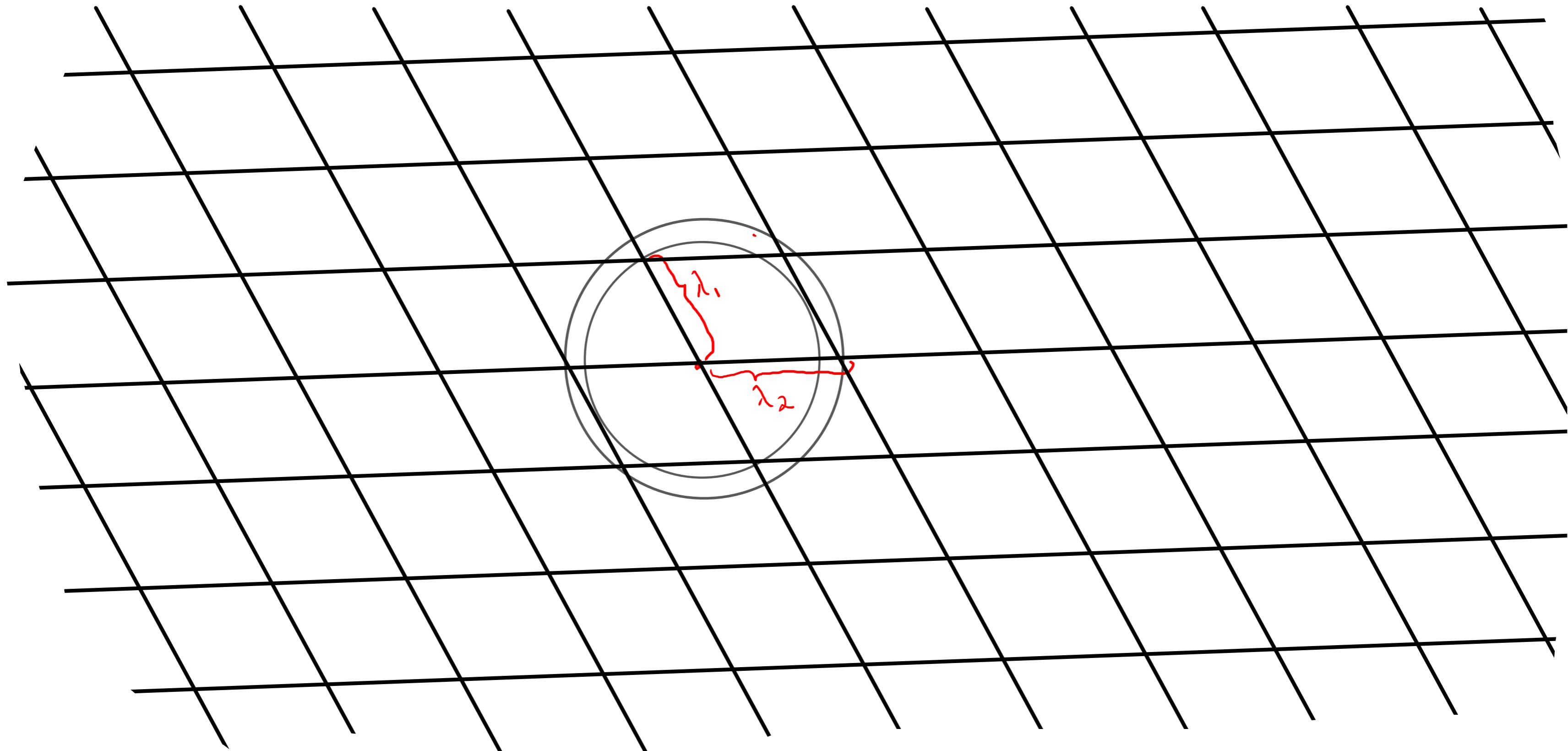
Problema: Dada uma base \hat{B} de um reticulado
Encontrar uma base $B = [b_1, b_2, \dots, b_m]$ tal que

$$\|b_1\| \approx \lambda_1(L)$$

;

$$\|b_m\| \approx \lambda_m(L)$$

EXEMPLO

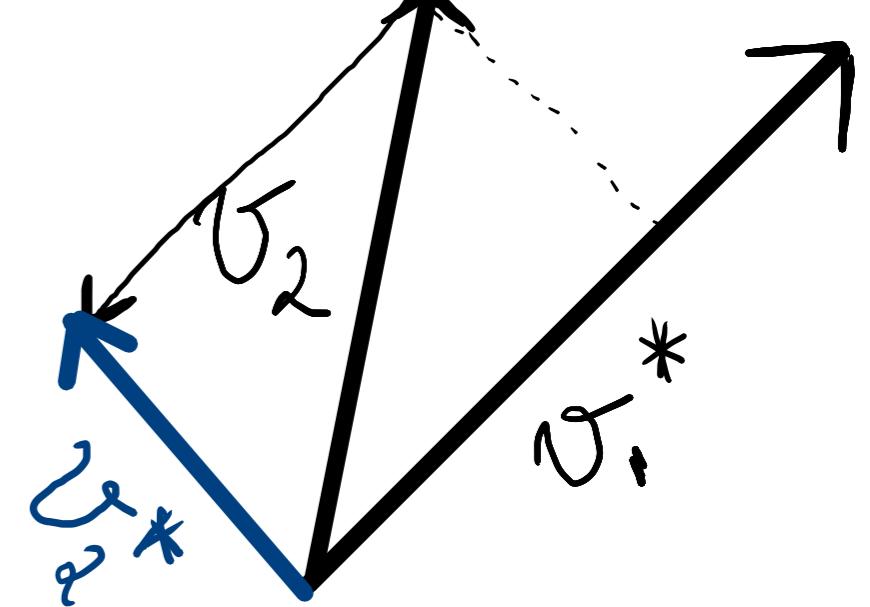
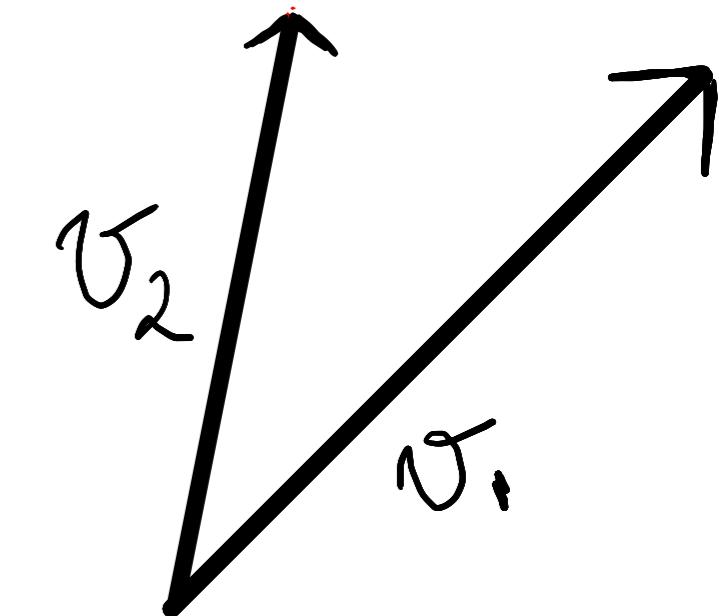


IDEIA BÁSICA : GRAM - Schmidt

Dada uma base $B = [b_1, b_2, \dots, b_n]$,

$$b_1^* = b_1$$

$$b_i^* = b_i - \sum_{j < i} \frac{\langle b_i, b_j^* \rangle}{\|b_j^*\|} b_j^*$$



PROBLEMA os b_i^* podem não fazer parte do reticulado

De certa forma, b_i^* dão o menor tamanho que podemos esperar de uma base. Formalmente

$$\lambda_1(L) \geq \min_i \|b_i^*\|, \text{ para a ortogonalização de qualquer base } B.$$
$$([b_1^*, \dots, b_n^*] \leftarrow GS(B))$$

VER DEMONSTRAÇÃO NO LIVRO DE MICCIANICO (TEO 1.1)

Para achar vetores auto EM L , precisamos de um pouco mais esforços

CASO $m=2$

- Neste caso, é fácil encontrar uma base (b_1, b_2) tal que $\|b_1\| = \lambda_1$ e $\|b_2\| = \lambda_2$
- Usamos o algoritmo de Lagrange, que é uma generalização do alg. de Euclides para duas dimensões

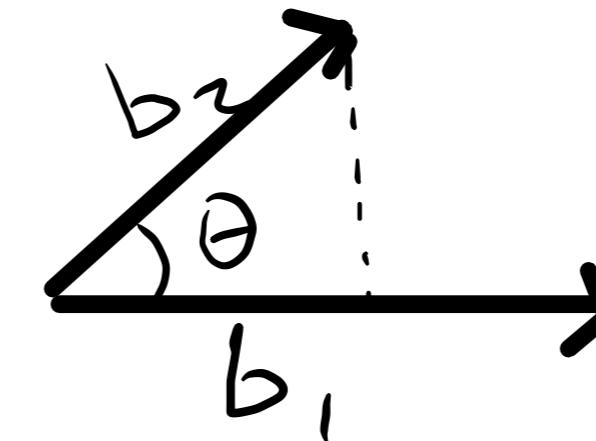
DEF: Seja L um reticulado. Uma base (b_1, b_2) de L é dita ser Lagrange reduzida se

$$\left. \begin{array}{l} \|b_1\| \leq \|b_2\|, \text{ e} \\ |\langle b_1, b_2 \rangle| \leq \frac{\|b_1\|^2}{2} \end{array} \right\}$$

INTERPRETAÇÃO

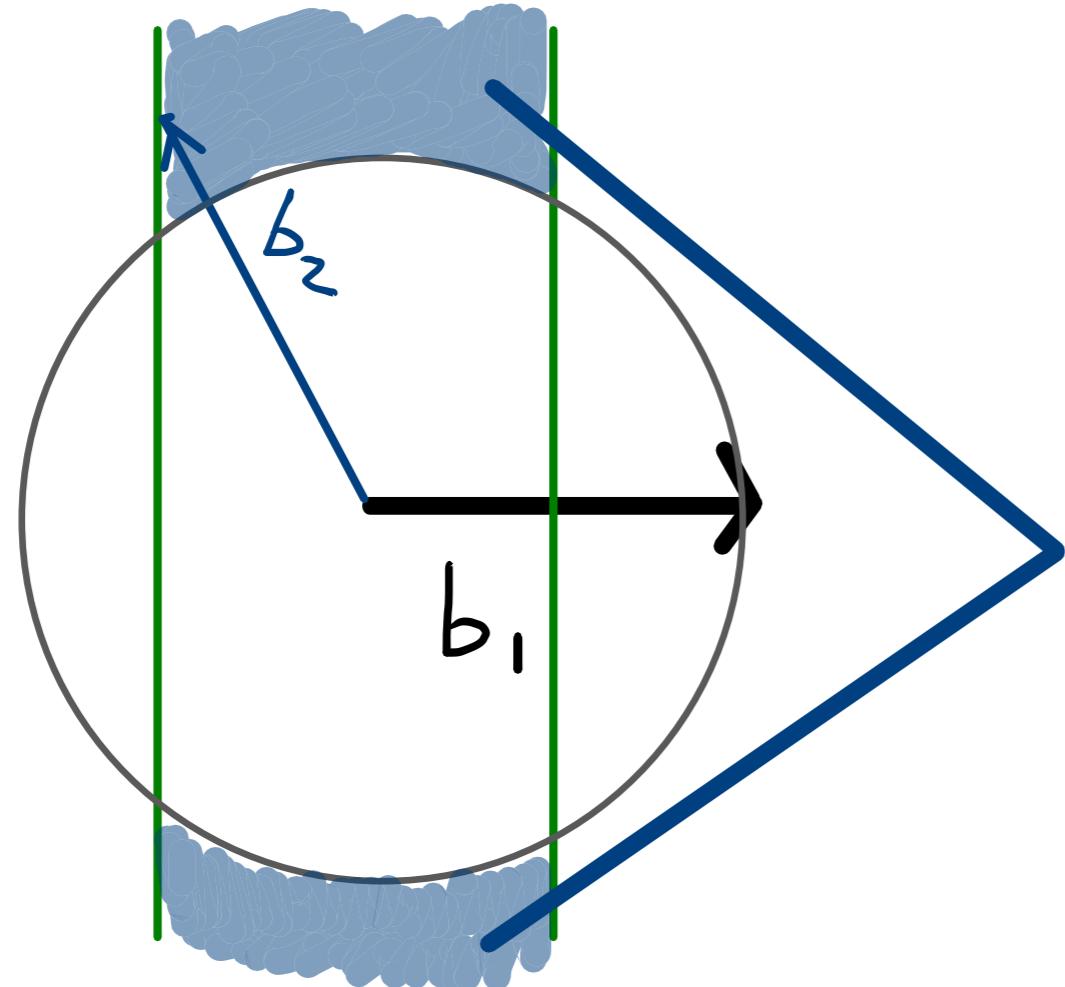
GEOMÉTRICA

$$\langle b_1, b_2 \rangle = \|b_1\| \|b_2\| \cos \theta$$



$$\Rightarrow \frac{\langle b_1, b_2 \rangle}{\|b_1\|} = \|b_2\| \cos \theta = \text{tamanhos das projeções de } b_2 \text{ em } b_1$$

Assim, L-reduzida se e somente se



Áreas em que
 b_2 deve estar

$$\left\{ \begin{array}{l} \|b_1\| \leq \|b_2\| \\ |\|b_2\| \cos \theta| \leq \frac{\|b_1\|}{2} \end{array} \right.$$

(ângulo entre)
60° e 120°

CARACTERIZAÇÃO ALTERNATIVA

TEO: (b_1, b_2) é \mathbb{Z} -reduzida sse $\|b_1\| \leq \|b_2\| \leq \|b_2 + kb_1\|, \forall k \in \mathbb{Z}$

DEM: Pela Lei dos cosenos, sabemos que

$$\|b_2 + kb_1\| = \sqrt{\|b_2\|^2 + |k|\|b_1\|^2 - 2k\langle b_1, b_2 \rangle}$$

\Rightarrow Sup que (b_1, b_2) é \mathbb{Z} -reduzida. Então $\|b_1\| \leq \|b_2\| \leq |\langle b_1, b_2 \rangle| \leq \frac{\|b_1\|^2}{2}$

Portanto

$$\|b_2\|^2 + |k|\|b_1\|^2 - 2k\langle b_1, b_2 \rangle \geq \|b_2\|^2 + |k|\|b_1\|^2 - \frac{2|k|\|b_1\|^2}{2}$$

$$\Rightarrow \|b_2 + kb_1\| \geq \|b_2\| \quad \forall k \in \mathbb{Z}.$$

continua →

\Leftarrow Suponha agora que $\|b_1\| \leq \|b_2\| \leq \|b_2 + kb_1\| \forall k \in \mathbb{Z}$.

Caso (i) $\langle b_1, b_2 \rangle > 0$. Então, tomando $k = 1$

$$\|b_2 + kb_1\| \geq \|b_2\| \Rightarrow \|b_2\|^2 + |k|\|b_1\|^2 - 2k\langle b_1, b_2 \rangle \geq \|b_2\|^2$$

$$\Rightarrow \|b_1\|^2 - 2\langle b_1, b_2 \rangle \geq 0 \Rightarrow |\langle b_1, b_2 \rangle| \leq \frac{\|b_1\|^2}{2}$$

Caso (ii) $\langle b_1, b_2 \rangle < 0$. Então tomando $k = -1$

$$\|b_2\|^2 + |k|\|b_1\|^2 - 2k\langle b_1, b_2 \rangle \geq \|b_2\|^2$$

$$\Rightarrow -\langle b_1, b_2 \rangle \leq \frac{\|b_1\|^2}{2} \Rightarrow |\langle b_1, b_2 \rangle| \leq \frac{\|b_1\|^2}{2}$$

TÉO $(b_1, b_2) \in \mathcal{L}$ -reduzida sse $\|b_1\| = \lambda_1(\mathcal{L})$ e $\|b_2\| = \lambda_2(\mathcal{L})$

DEM $(b_1, b_2) \in \mathcal{L}$ -reduzida, então $\|b_1\| \leq \|b_2\| \leq \|b_2 + kb_1\| \forall k \in \mathbb{Z}$

Seja $v = l_1 b_1 + l_2 b_2 \neq 0$ um ponto qualquer do retângulo

Se $l_2 = 0 \Rightarrow v = l_1 b_1 \Rightarrow \|v\| \geq \|b_1\|$

Se $l_2 \neq 0 \Rightarrow$ podemos escrever $l_1 = ql_2 + r$ com $\begin{cases} q, r \in \mathbb{Z} \\ 0 \leq r < |l_2| \end{cases}$

$$\Rightarrow v = rb_1 + l_2(qb_1 + b_2)$$

Lembre da desigualdade triangular

$$\bar{a} = a - b$$

$$\|a\| + \|b\| \geq \|a+b\| \Rightarrow \|a\| \geq \|a+b\| - \|b\| \Rightarrow \|\bar{a}+b\| \geq \|\bar{a}\| - \|b\|$$

continuar

$$\Rightarrow \|\varphi\| = \left\| \underbrace{rb_1 + \lambda_2(qb_1 + b_2)}_{\hat{a}} \right\| \geq \|\lambda_2(qb_1 + b_2)\| - \|rb_1\|$$

$$= |\lambda_2| \|qb_1 + b_2\| - r\|b_1\|$$

"

$$\Rightarrow \|\varphi\| \geq (\|\lambda_2\| - r) \|b_2 + qb_1\| + r(\|b_2 + qb_1\| - \|b_1\|)$$

$\nearrow > 0$

$\nearrow \begin{cases} \geq \|b_1\| \\ \geq 0 \end{cases}$

$$\geq \|b_2 + qb_1\| \geq \|b_2\| \geq \|b_1\|$$

Então $\|b_1\| \leq \|\varphi\| \quad \forall \varphi \Rightarrow \|b_1\| = \lambda_1$

$\|b_2\| \leq \|\varphi\| \quad \forall \varphi \text{ l.i.a } b_1 \Rightarrow \|b_2\| = \lambda_2$



ALGORITMO DE LAGRANGE

$$\mu \leftarrow \langle b_1, b_2 \rangle / \|b_1\|^2$$

$$b_z \leftarrow b_z - \lfloor \mu \rfloor b_1$$

while $\|b_z\|^2 < \|b_1\|^2$:

$$b_1, b_z \leftarrow b_z, b_1$$

$$\mu \leftarrow \langle b_1, b_z \rangle / \|b_1\|^2$$

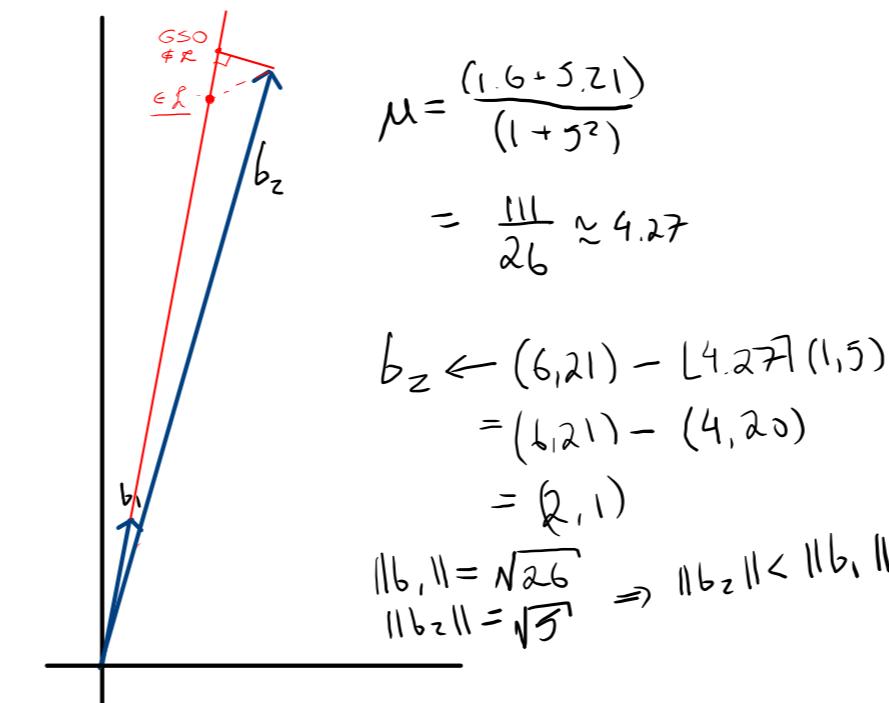
$$b_z \leftarrow b_z - \lceil \mu \rceil b_1$$

return (b_1, b_z)

ENTRADA: Base $(b_1, b_2) \in \mathbb{Z}^2$ de reticulado \mathbb{Z}

SAÍDA: Base (b_1, b_2) tais que $\|b_1\| = \lambda_1$ e $\|b_2\| = \lambda_2$

EXEMPLO $b_1 = (1, 5)$, $b_2 = (6, 2)$
GALBRAITH CAP 17



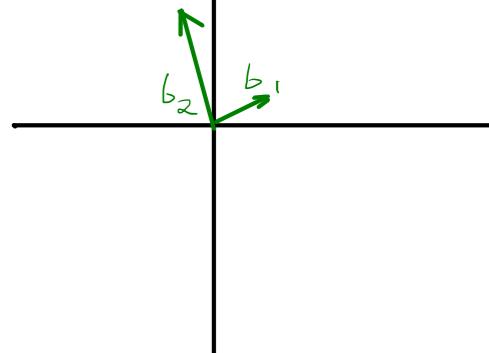
$$\text{trocar } b_1 \text{ e } b_2$$

$$\mu = \frac{(2.1 + 1.5)}{5} = \frac{7}{5} = 1.4$$

$$b_z = (1, 5) - \lfloor 1.4 \rfloor b_1 = (1, 5) - (2, 1) = (-1, 4)$$

$$\|b_1\| = \sqrt{5}, \|b_2\| = \sqrt{17}$$

FIM



Por que o Algoritmo Funciona?

A cada iteração, $\mu = \frac{\langle b_1, b_2 \rangle}{\|b_1\|^2}$ minimiza

$$\|b_2 - \lceil \mu \rfloor b_1\|$$

Seja b_2^* o valor final e \bar{b}_2 o valor no início da última iteração, sabemos que

$$\|b_1\| \leq \|b_2^*\| \quad e \quad \|b_1\| \leq \|\bar{b}_2\|$$

$$b_2^* = \bar{b}_2 - \lceil \mu \rfloor b_1$$

$$\Rightarrow \|b_2^*\| \leq \|b_2^* + qb_1\| \quad \forall q \in \mathbb{Z}.$$

$$\mu \leftarrow \langle b_1, b_2 \rangle / \|b_1\|^2$$

$$b_2 \leftarrow b_2 - \lceil \mu \rfloor b_1$$

while $\|b_2\|^2 < \|b_1\|^2$:

$$b_1, b_2 \leftarrow b_2, b_1$$

$$\mu \leftarrow \langle b_1, b_2 \rangle / \|b_1\|^2$$

$$b_2 \leftarrow b_2 - \lceil \mu \rfloor b_1$$

return (b_1, b_2)

PRÓXIMO SEMINÁRIO:

- } Generalizar para dimensão $n \rightarrow LLL$
- } Adaptar LLL para códigos binários

